



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na cerimônia de entrega da Medalha JK, alusiva ao 50º aniversário da Faculdade Federal de Medicina do Triângulo Mineiro

Uberaba, MG, 19 de fevereiro de 2004

Dr. Edson Luis Fernandes, diretor da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro,

Meu querido companheiro José Alencar, vice-presidente da República,

Meu caro companheiro Aécio Neves, governador do Estado de Minas Gerais,

Meu caro Anderson Adauto, ministro de Estado dos Transportes,

Meu caro companheiro Patrus Ananias, ministro do Desenvolvimento e Combate à Fome,

Meu caro Miguel Rosseto, ministro do Desenvolvimento Agrário,

Meu caro vice-governador Clésio de Andrade,

Senhor Marcos Montes Cordeiro, prefeito de Uberaba,

Meus companheiros deputados federais, deputados estaduais, prefeitos da região,

Meus caros amigos pertencentes ao corpo docente desta Universidade,

Funcionários, alunos, minhas amigas e meus amigos.

Primeiro, é uma honra ser homenageado com a decoração que leva o nome de um dos mais importantes brasileiros de toda a História do Brasil, Juscelino Kubitschek. Eu penso que na História brasileira, pouca gente teve a visão de país e de futuro como o nosso saudoso e ex-presidente Juscelino Kubitschek.

Quero dizer a vocês que estou aqui neste momento, cumprindo um compromisso que eu assumi quando vim a Uberaba no ano passado participar de uma feira de agronegócio, onde muitos estudantes reivindicaram, por meio



de uma faixa, que essa faculdade fosse transformada numa universidade.

Sabedor de que este processo já andou pelo Congresso Nacional e que foi retirado da pauta, eu quero, antes de fazer o meu pronunciamento, dizer para vocês que é importante ter em conta que mandar um projeto para o Congresso Nacional é apenas a primeira etapa.

A segunda etapa, é que os nossos deputados precisam trabalhar intensamente, lembrando sempre que outras faculdades pelo Brasil a fora querem se transformar em universidades e que, portanto, nem todo mundo é favorável que seja exatamente a de Uberaba. Muita gente quer que seja a do seu estado.

Mas como nós somos mineiros, e como mineiros que somos, preferi andar devagar e sempre, nós vamos fazer uma coisa de cada vez. Eu acho que nós temos todas as condições. Tenho certeza de que o governador Aécio, o nosso vice Clésio, os nossos deputados, independentemente do partido a que pertençam, estarão conosco nesta empreitada.

Estou convencido que os prefeitos da região haverão de trabalhar junto aos deputados para que possamos aprovar essas reivindicações e estou convencido que da parte do nosso Governo, respeitando a autonomia do Poder Legislativo, nós iremos fazer todo o esforço para que a Faculdade de Medicina desta extraordinária cidade se transforme numa universidade.

É com grande satisfação que visito a Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro e tenho a honra de receber pessoalmente essa homenagem de uma instituição que muito orgulha o povo mineiro e o povo do nosso país.

Soube que o surgimento desta Faculdade está ligado ao nosso querido presidente Juscelino Kubitschek, então governador de Minas Gerais.

Conta a História que, em torno de 1950, Juscelino encomendou uma pesquisa para conhecer os principais anseios da sociedade de Uberaba. O resultado revelou que um dos maiores sonhos dos uberabenses era ter uma Faculdade de Medicina. A cidade já era considerada um centro médico



avançado e o seu povo desejava que se transformasse num centro universitário.

O presidente JK foi um dos principais apoiadores do grupo que se reuniu para fazer desse projeto uma realidade. Hoje, 50 anos depois, a Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro é a realização de um sonho coletivo. É uma instituição reconhecida como núcleo de referência – tanto na construção e socialização do conhecimento, quanto no atendimento às comunidades da região. Tem cursos de graduação em Medicina, Enfermagem e Biomedicina. Desenvolve pesquisas em áreas importantes como Patologia, Medicina Tropical e Infectologia. Forma especialistas em áreas como Saúde Coletiva e Enfermagem Obstetrícia, com destaque para o curso de especialização em Saúde da Família, feito em parceria com o Ministério da Saúde. A cada ano, são 107 profissionais graduados, que se especializam para atuar nas equipes do Programa de Saúde da Família na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

Quero destacar também o extraordinário trabalho do complexo hospitalar dessa Faculdade. Ele detém tecnologia de ponta, oferece serviços essenciais de saúde e desenvolve procedimentos de alta complexidade em várias especialidades. E mais importante, atende à população de Uberaba, de toda a região do Triângulo Mineiro e também pacientes do sul de Goiás, do norte paulista e do leste mato-grossense.

Com a experiência acumulada na área de Saúde, tanto no ensino superior quanto na prática médica, é mais do que natural e justo que a Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro aspire se transformar em uma universidade Federal especializada em Saúde.

No dia 20 de novembro do ano passado, tive a alegria de encaminhar ao Congresso Nacional o projeto de lei que transforma esta Faculdade na Universidade Federal do Triângulo Mineiro.



Tenho convicção e a certeza de que, como universidade especializada em Saúde, ela poderá responder de forma mais ágil e completa às necessidades de expansão do ensino, assim como a demanda por novos profissionais da área de Saúde em uma região que abrange quase 400 municípios.

Eu quero terminar parabenizando a Faculdade do Triângulo Mineiro e a todos os profissionais que se empenharam – e continuam se empenhando – para fazer dela o centro de referência e de excelência que é hoje.

Quero agradecer a todos vocês, e prestar uma homenagem especial ao meu querido ministro Anderson Adauto. Não sei se vocês perceberam que tudo que nós assinamos aqui está ligado à região do Triângulo Mineiro. Minas Gerais é um estado que tem a maior malha viária do país, portanto, tem que ser tratado com carinho, eu diria, mais do que excepcional. Acho que nesse ano que o companheiro Anderson trabalhou no Ministério dos Transportes – estamos completando apenas 13 meses – e tudo o que precisou ser feito no Ministério para que a gente pudesse recuperar a credibilidade junto à sociedade brasileira, junto a empresários, e o trabalho feito com o carinho que ele fez foi tão extraordinário que eu estou convencido que Uberaba e o Triângulo Mineiro saberão reconhecer o valor que esse filho de Uberaba tem como ministro dos Transportes do meu Governo.

Parabéns companheiro Anderson. Eu ainda vou ter que falar do Anderson no outro ato que vamos realizar agora, de inauguração da estrada, mas como nem todo mundo que está aqui vai estar lá, eu quero te dizer que é um prazer enorme tê-lo como companheiro de Governo.

Quero também dizer ao governador Aécio Neves que, embora pertençamos a partidos diferentes, talvez porque tenhamos, em algum momento histórico, nos filiado a partidos diferentes, a verdade é que enquanto governo do Estado, enquanto presidente da República, nós temos trabalhado de forma muito unida, e eu posso dizer para vocês, mineiros, que o governador



Aécio Neves tem sido um grande parceiro do Governo Federal nessa arrumação de casa, sobretudo no primeiro ano. Por isso, muito obrigado.

E quero aproveitar para agradecer a Minas Gerais por ter me dado de presente o nosso querido José Alencar como vice-presidente da República. Eu acho que, poucas vezes, na História do Brasil, um presidente da República teve a honra de ter um vice do porte do José Alencar. Um homem dos mais dignos que eu conheci na minha vida – e olha que a minha vida não é tão curta, porque já estou 58 anos de idade – mas, sobretudo, porque o José Alencar não é um vice, é um irmão, um companheiro para todos os momentos, sejam bons ou ruins. Por isso, eu não poderia deixar de fazer esse agradecimento ao povo mineiro por ter me dado de presente esse extraordinário ser humano chamado José Alencar.

Muito obrigado.

/rss/cms